

# **‘O machismo é a raiz da violência que até hoje vitimiza as mulheres’, afirma estudante nota 1000 na redação do Enem**

*(G1/Pará, 09/01/2016) Júlia Guimarães acredita que internet contribui para debates sobre feminismo. Ela se inscreveu para Arquitetura, mas agora vai tentar Medicina pelo Sisu*

Júlia Guimarães Cunha, 18 anos, recebeu uma notícia surpreendente neste sábado (9): ela conseguiu 1.000 na redação do Enem. Com o tema sobre a violência contra a mulher no Brasil, a estudante diz que a internet foi fundamental para que ela pudesse entender sobre direito das mulheres e se interessar pela causa feminista. “Mais do que na escola, na tevê ou na família, é na internet que encontramos esse debate. Assim, eu tive interesse em estudar o assunto, principalmente sobre feminismo e a sua luta pela equidade”, diz a estudante.

Ela estava na casa de uma amiga quando recebeu a notícia, e conta que, ao chegar em casa, o clima foi de festa. “Muitos sorrisos e abraços”.

***Leia também:*** [Aluno nota mil em redação do Enem diz que se interessa por tema \(G1/São Paulo, 09/01/2016\)](#)

Júlia diz que, na sua argumentação no Enem, pontuou que a violência contra a mulher se configura além da agressão física, e está na discriminação de gênero no mercado de trabalho e em situações do cotidiano. “No dia a dia é muito comum sofrer algum tipo de assédio pela rua. A falta de respeito nos deixa insegura, nos afeta, e acredito que isso ocorra com a maioria das meninas, infelizmente”.

Ela diz que a internet popularizou o assunto, e que suas amigas e amigos compartilham interesse pelo debate. “Feminismo é a luta pela igualdade de direito entre os gêneros. O machismo é a raiz da violência que até hoje vitimiza as mulheres”.

## **Medicina**

Em 2014, no terceiro ano do Ensino Médio, a estudante tentou uma vaga no curso de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), mas não conseguiu a aprovação. Em 2015, começou um cursinho, além de aulas de redação uma vez por semana. Interessou-se por arquitetura e resolveu inscrever-se no curso no vestibular 2015 da UFPA. Na Universidade do Estado do Pará (UEPA), o curso escolhido foi Design. No entanto, o ótimo desempenho no Enem a fez mais confiante e disposta a resgatar o desejo de ser médica. “Quero tentar Medicina pelo Sisu”, revela.

Em 2016, a UFPA anunciou que irá ofertar 6.778 vagas no total, sendo 1.235 delas por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu) do Ministério da Educação.

*Acesse no site de origem: [Estudante do Pará alcança 1000 pontos na redação do Enem \(G1/Pará, 09/01/2016\)](#)*